

RECURSOS PEDAGÓGICOS SOBRE A DEMOCRACIA

MARTÍN VALMASEDA
Guatemala - Madrid

Como base para a reflexão, oferecemos alguns materiais (vídeos e filmes) para trabalho em grupo. Foram divididos em três blocos, de acordo com o aspecto que predomina em cada produção:

1. Os que apresentam sobretudo situações *antidemocráticas* que temos que enfrentar.
2. Os que mostram aspectos da *luta para mudar a convivência humana* que caminha ou pode caminhar para um mundo de participação, fraternidade, democracia.
3. Os que descrevem um *horizonte de Utopia*, na direção para onde gostaríamos caminhar. Este bloco será mais reduzido: é muito difícil “fotografar” o futuro. Muitos dos que imaginam este futuro apresentam (por exemplo “Um mundo feliz” de Huxley*) aspectos pessimistas.

Em cada um destes setores, apresentamos:

- a) *reportagens*, sobretudo descrições da realidade;
- b) *narrações, predominantemente simbólicas* desta realidade (em geral mais breve);
- c) algum *livro* que possa servir como base para a reflexão.

Não acrescentamos dados sobre a origem e autores destes materiais porque podem ser encontrados facilmente na Internet. Outras orientações sobre estas produções podem ser encontradas em CAUCE (www.equipocauce.com; cauce@intelnet.net.gt) ou em ECOE (www.eurosur.org; ecoe@eurosur.org).

1. SOBRE A ANTIDEMOCRACIA

A. Reportagens

A Ilha das flores: análise irônica da manipulação do ser humano através do trabalho e da riqueza.

A globalização do Tio Sam: Julgamento da globalização com opiniões de economistas.

Bowling for Columbine: Crítica de uma sociedade construída sobre a violência.

A corporação: Análise do domínio e do uso das empresas multinacionais.

La espalda del mundo: três pessoas em três histórias, vítimas da ditadura.

Intolerance (1916): Histórias de distintas épocas que mostram a intolerância.

Agenda oculta: o governo inglês, em tempos da Thatcher, lutando contra o IRA, com toda classe de métodos antidemocráticos.

En brazos de un extraño: os meninos judeus vítimas da ditadura fascista.

Franco y Salazar: documental sobre os ditadores.

La cara oculta de Euskadi: análise sobre ETA, como ela organiza-se...

B. Narrações simbólicas

O Grande Ditador: Ironia sobre as ditaduras de Hitler e Mussolini.

Vizinhos: Dois vizinhos brigam por uma flor.

O Show de Truman: A manipulação dos meios de comunicação sobre as pessoas.

Homens armados: Reflexão sobre a destruição social que produzem os poderes violentos.

Que não te puxem os fios: Quais são os “fios” que nos manipulam como bonecos?

O Rei Leão: conto infantil que apresenta como “natural” e atraente um mundo hierarquizado sob o domínio “dos de cima”. Existe uma análise sociológica desta “inocente” película.

Final Cut: manipulação das pessoas através da televisão (mesmo sendo filme de ficção, tem muita afinidade com fatos reais).

Fahrenheit 9-11: A recente utilização nos EUA dos MCS e a propaganda pelos interesses capitalistas.

C. Livros

Admirável mundo novo, Huxley (livro e filme).

1894, Orwell (livro e filme).

Ensaio sobre a cegueira, Saramago. Novela que mostra a injustiça social com o simbolismo de uma cidade em que todos ficam cegos.

2. LUTA PELA DEMOCRACIA

A. Reportagens

Boa noite, boa sorte: a crise da democracia na época do macartismo.

A revolução não será transmitida: a luta do povo da Venezuela com Chaves contra a manipulação dos poderes econômicos e dos meios de comunicação.

Queimada: a luta pela liberdade do povo contra os diferentes processos históricos de dominação.

Viva Zapata: a luta em defesa do povo contra as ditaduras no México.

O encouraçado Potemkin: na época dos Czares, rebelam-se os marinheiros e o povo, e sofrem forte repressão.

Alsino e o condor: a luta pela liberdade em Nicarágua, vista através dos olhos de um menino.

Spártacus: a rebelião dos escravos e gladiadores na Roma imperial.

A filha do puma: o reflexo da luta do povo indígena guatemalteco.

Sob o fogo: reação contra a ditadura através do compromisso de um jornalista em Nicarágua.

Latino: a manipulação pelo poder norte-americano sobre a revolução nicaraguense, usando os “contras”.

A Última Ceia: as relações entre o fazendeiro e os trabalhadores rurais numa fazenda cubana, na época colonial.

Em nome do Pai: procura da justiça e liberdade na Irlanda.

Balseros: sobre a liberdade em Cuba.

Por qué perdimos la guerra: documental sobre a guerra civil espanhola.

No tempo das borboletas, filme de Mariano Barroso.

*Liberación campesina, Ligas Agrarias en Paraguay**, de José Luís Caravias. História continental recente.

B. Narrações simbólicas

O conto de uma cadeira: por trás do símbolo de uma cadeira, a exigência do respeito à pessoa.

História da Ilha: a inter-relação entre a riqueza, o poder, a violência, a cultura, a religião... que fazem um povo submisso.

O arquipélago: o reflexo da globalização no mundo e seu sistema de dominação.

A estratégia do caracol: A união dos vizinhos que se defendem contra os donos de uma construtora.

Além de queixar-se, fazer o que?: parábola (em imagens fixas) que reflete a união dos pequenos contra a opressão dos poderosos.

O homem que matou Liberty Valance: a luta pela democracia se fará por meio das leis ou da violência?

*Matar um rouxinol**: a defesa dos marginalizados numa sociedade injusta (também novela).

C. Livros

*Ensaio sobre a lucidez**: Novela que propõe a resistência ao poder a partir da hipótese de que o povo votará “em branco” numas eleições.

Rebelião na granja: Parábola sobre as diferentes maneiras de lutar pela liberdade.

Como trabalhar com o povo, de Clodovis Boff, e *Antropología del pobre*, de Federico Carrasquilla, na biblioteca dos Servicios Koinonía.

1. SOBRE A UTOPIA

A. Reportagem

Não foi possível fazer reportagem de uma utopia “feita realidade”. Talvez algumas experiências como: “A Cecília”: tentativas utópicas numa comunidade anarquista.

B. Narrações simbólicas

Aprender com os gansos: a cooperação e a ajuda mútua através do símbolo do vôo dos gansos.

*João Salvador Gaivota**: a tentativa de construir um mundo diferente simbolizada pelo vôo das gaivotas (também em livro).

Deixem-nos sonhar: vídeo – poema com imagens que apresenta como seria um mundo ideal (em preparação livro anexo).

C. Livros

Utopia, o clássico de Tomás Moro, acessível na rede.

Notícias de lugar nenhum: novela de William Morris.

Germinal, Emile Zola;

A Revolução dos Bichos, de Orwell.

Capitães de Areia, Jorge Amado;

Viva o povo brasileiro, João Ubaldo Ribeiro;

Canto Geral, Pablo Neruda

Cien años de soledad & O outono do patriarca, Gabriel García Márquez;

O Senhor Presidente, Miguel Angel Astúrias;

Memórias do Cárcere, Graciliano Ramos;

Hijo del Hombre, Augusto Roa Bastos;

As Vinhas da ira, John Steinbeck.

* Os livros com asterisco estão disponíveis em:
<http://hansi.libroz.com.ar/libros>